

PECUÁRIA DE LEITE

Leite pago pela qualidade

Atualmente a tendência não só no Brasil, mas em todo o mundo, se volta a preocupação em produzir alimentos de melhor qualidade, para vender a consumidores cada vez mais exigentes e interessados em adquirirem produtos superiores, com garantia de higiene, qualidade e pureza.

Assim como a carne, o leite também começa a ingressar em um sistema que avalia a sua qualidade. Um exemplo disso, é a indústria de laticínios Coopavel, que a partir de julho, colocou em vigor um novo sistema de remuneração aos produtores integrados, onde haverá a valorização pela qualidade do leite produzido.

Essas mudanças, assim como orientação ao novo sistema, foram apresentadas em reuniões técnicas, realizadas pelo departamento técnico da indústria, onde cerca de trezentos pecuaristas integrados, participaram das explicações.

Dentro desta nova sistemática, haverá nove pontos que terão peso na avaliação da qualidade do leite, sendo eles: proteína, gordura, contagem de células somáticas, contagem bacteriana, extratos sólidos não gordurosos, crioscopia (nível de água no leite), temperatura, antibiótico e produção. Portanto quem tiver um produto com melhor padrão de qualidade, ganhará mais por isso. Além disso, haverá bonificações aos pecuaristas, os quais poderão conseguir até 15% de acréscimo no valor final recebido pelo produto, porém as penalizações podem chegar a 13%, sendo que o preço base que o produtor receberá, continuará sendo o valor de mercado hoje, que está entre R\$0,42 a R\$0,43 por litro. Certamente estas medidas irão incentivar os produtores que querem aumentar seus lucros, a melhorarem a qualidade do seu leite. Esses níveis de qualidade, serão atestados pelos laticínios, e também pelo Laboratório da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), com sede em Curitiba, que manterão um monitoramento periódico do produto. Os principais aspectos a serem analisados pelo Laboratório serão os teores de proteína, células somáticas, gordura e sólidos não gordurosos.

Preços no Paraná

A média no Estado, dos preços recebidos pelos produtores, entres os dias 21 a 25 de julho foi de R\$0,43 o litro, sendo que o maior preço alcançado foi na região de Maringá R\$0,49 l, e o menor preço foi registrado na região de Jacarezinho R\$0,31 l. No varejo o preço do litro do leite C, entre os dias 14 a 18 de julho esteve em média no Estado R\$1,06.

Os principais laticínios como os queijos, tiveram variações significativas em relação ao preço de venda no atacado e no varejo, o que veremos a seguir:

Relação entre preços de queijos no atacado e varejo Estado do Paraná - 14 a 25 de julho de 2003 * preços em R\$ por quilo		
Produto / quilo	Atacado	Varejo
Queijo Prato	6,29	11,69
Queijo Parmezão	13,74	24,1
Queijo Mussarela	6,59	10,42
Queijo Minas Frescal	5,9	7,58
Fonte: SEAB / DERAL / DEB		

Esta variação nos valores, mais uma vez marca o alto valor de compra do leite e seus derivados para o consumidor, sem que os preços sejam condizentes aos valores recebidos pelos produtores.

Med. Veterinário Fábio Peixoto Mezzadri / SEAB/ DERAL/ DCA